

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL (ALIB): A REALIZAÇÃO PALATAL DE /T, D/ DIANTE DE [i] EM DADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Maysa Almeida Assis (maysaallmeidauefs@outlook.com)

Josane Oliveira (josanemoreira@hotmail.com)

Este trabalho tem como objetivo investigar a variação fonética das consoantes /t/ e /d/ quando ocorrem diante da vogal [i], tanto em contextos em que essa vogal é fonológica, como em tio e dia, quanto em contextos em que [i] resulta do alçamento da vogal /e/, como em leite, tarde e teatro. Nesses casos, as consoantes podem ser realizadas como dento-alveolares [t, d] ou como palatais [tʃ, dʒ], fenômeno conhecido como palatalização. A pesquisa adota como base teórica os fundamentos da Dialetologia Pluridimensional (Cardoso, 2010; Thun, 2017) e da Sociolinguística Variacionista (Labov, 2008 [1972]), considerando a influência de fatores linguísticos e extralinguísticos sobre o fenômeno. Os dados analisados foram extraídos do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), com foco nas cidades de Bagé e Erechim, ambas localizadas no estado do Rio Grande do Sul. O objetivo principal é contribuir para o mapeamento da palatalização no português brasileiro, bem como compreender como variáveis internas, como a posição da consoante na sílaba, e externas, como idade, sexo e localidade dos falantes, condicionam essa realização fonética. Aplicou-se a

metodologia quali-quantitativa do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), baseada na audição, transcrição e codificação dos dados levantados dos inquéritos do projeto, procedida, assim, pela submissão ao programa de análise estatística GoldVarb X, para obtenção dos pesos relativos. A amostra analisada consiste em 822 ocorrências extraídas de inquéritos linguísticos aplicados nas duas cidades. Os resultados revelaram que 84% das ocorrências apresentaram realização palatal, indicando uma tendência majoritária. A análise identificou que a palatalização é condicionada por diferentes fatores. Entre os fatores linguísticos, destacou-se a posição da consoante: a ocorrência em sílaba medial favoreceu significativamente a palatalização, com peso relativo de 0,630. No âmbito dos fatores sociais, a variável “Cidade” foi a mais significativa: a cidade de Bagé apresentou forte tendência à palatalização, com peso relativo de 0,933, evidenciando a natureza regional do fenômeno. Além disso, os dados mostraram que falantes do sexo feminino (peso relativo de 0,800) e falantes mais jovens (peso relativo de 0,869) apresentaram maior frequência de uso das formas palatais, sugerindo uma possível mudança linguística em progresso. Conclui-se que a palatalização de /t/ e /d/ diante de [i] no português falado no Rio Grande do Sul é um fenômeno variável, influenciado por fatores estruturais e sociais. Pesquisas futuras buscarão ampliar o corpus para outras regiões do estado, a fim de aprofundar a compreensão da distribuição geográfica e sociolinguística desse fenômeno no Brasil.

Palavras-chave: palatalização de /t; d/; português do rio grande do sul ; projeto alib.